

Dos 2,1 milhões de eleitores do Grande ABC, 9,3% são filiados

Em 10 anos, São Bernardo foi a cidade com maior salto de adeptos partidários; no Estado, pouco mais de 3 milhões militam em alguma legenda

HEITOR MAZZOCO
heitormazoco@dgabc.com.br

Dos 2,1 milhões de eleitores no Grande ABC, 200.339 estão filiados a algum partido político, o que representa 9,3% de associados. Os dados de julho deste ano fazem parte da última atualização do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Em 10 anos, o número de filiados permaneceu estável. Em 2012, o Grande ABC contava com pouco mais de 205 mil eleitores interessados em participar de ações partidárias. No período, a queda foi de 2,63% em números de filiações.

Santo André, segunda maior cidade da região, tem 46,2 mil eleitores ligados a algum partido. No total, de acordo com dados do TSE, Santo André tem

583,3 mil aptos a votar. São Bernardo foi a única das sete cidades a ter um expressivo aumento de filiados. Há 10 anos, 34,7 mil estavam associados. Agora, 39,2 mil eleitores escolheram alguma legenda política para militar (veja ao lado os dados das sete cidades).

O historiador Eduardo Lima, mestre em história social pela Unesp (Universidade Estadual Paulista) se disse surpreso com o número de filiados no Grande ABC. Para ele, os dados refletem as movimentações políticas na região desde a década de 1970. "É uma região politizada. O Grande ABC tem uma força que reflete os movimentos que começaram nos anos 1970, 1980. E não é movimento apenas de esquerda, mas com grande atuação dos partidos de esquerda", disse. Lima lembra ainda que a

ELEITORES DO GRANDE ABC FILIADOS		
	2012	2022
Santo André	46.480	46.260
São Bernardo	34.719	39.290
São Caetano	16.696	16.893
Diadema	43.072	37.540
Mauá	44.929	42.313
Ribeirão Pires	13.626	12.263
Rio Grande da Serra	6.242	5.780
TOTAL GRANDE ABC	205.764	200.339

atuação política no Grande ABC se espalhou por todo Estado de São Paulo.

"Muitos sindicalistas, trabalhadores da área mecânica do Grande ABC foram para o Interior de São Paulo, por exemplo, e levaram esse movimento político para outras regiões", afirmou.

RAIO-X DOS PAULISTAS

Na esfera estadual, São

Paulo tem pouco mais de 3 milhões de eleitores filiados, segundo levantamento do Diário junto ao TSE. Em 10 anos, os partidos ganharam filiados paulistas. De 2,9 milhões para os atuais pouco mais de 3 milhões, o que representa 3,5%. Os números do TSE apontam que 53% são homens e 47% mulheres.

Os cinco maiores partidos

em números de filiados em território paulista são: MDB (436,5 mil associados), PT (376,1 mil), PTB (297 mil), PSDB (296,6 mil) e PP (188,7 mil).

Na outra ponta, o UP (Unidade Popular) é o partido com menor número de adeptos no Estado de São Paulo. Legenda mais nova do País, eles contam com 483 filiados. O PCO tem 1.255 associados. O PCB conta com 1.561 filiados.

DADOS NACIONAIS

O Brasil tem hoje 16,1 milhões de filiados. Mas o número na esfera nacional já foi maior. O recorde em anos eleitorais até aqui foi em 2016, quando 16,5 milhões de brasileiros pertenciam a algum partido.

A época, o Brasil estava no processo de impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT), que

culminou com sua saída em definitivo em agosto daquele ano. Desde 2013, no entanto, diversas manifestações políticas ocorreram no País. Aqueles movimentos acabaram por aumentar o número de filiados, porque muitos decidiram disputar cadeiras em Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas, Câmaras dos Deputados e Senado Federal. Posteriormente, o Brasil registrou uma queda de filiados.

Os partidos com maior número de apoiadores registrados no Brasil são: MDB, PT, PSDB, PP e PDT. O partido de Michel Temer conta com 2,1 milhões de adeptos.

Na sequência, 1,6 milhão são petistas. Tucanos e pepistas aparecem com 1,3 milhão cada. Por fim, pedetistas somam 1,1 milhão de filiados.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3